MONICA JESUS

DESIGNER
GRÁFICO

DESIGN PROMOCIONAL

CATÁLOGO

CLIENTE: TIMBERLAND

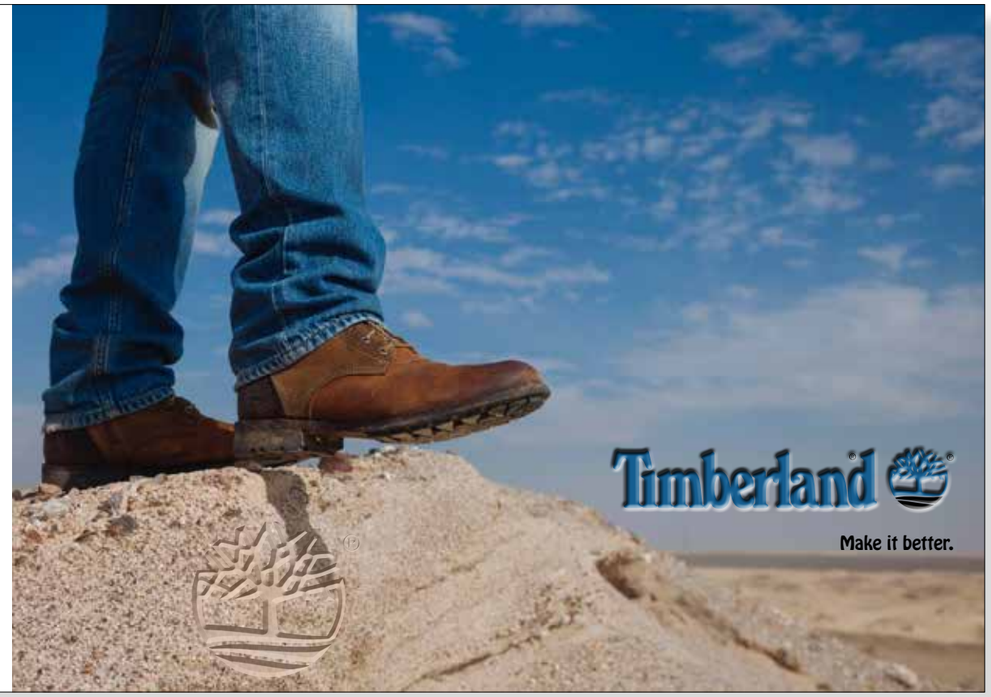
Desenvolver peça promocional com valores e qualidade estéticas e funcionais.

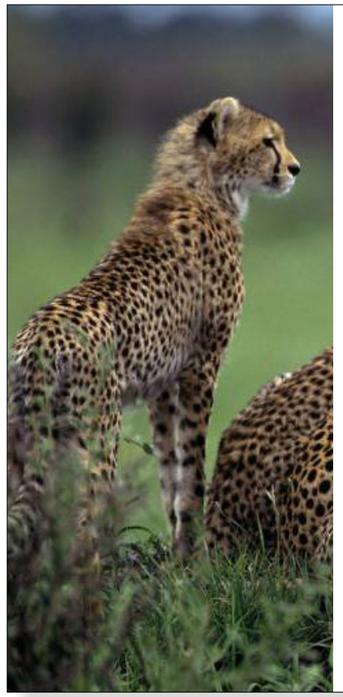


Timberland

Take it all on.

www.timberland.com





Timberland

A história da Timberland começou em 1918, em uma pequena empresa produtora de calçados em Boston, Massachusettes, onde o fundador Nathan Swartz, começou manufaturando botas como aprendiz de rebitador. A Timberland surgiu no Brasil apenas em 1996, vindo através da São Paulo Alpargatas e sempre com a idéia do estilo de vida saudável, com atividades ao ar livre. Inclusive, foi o que inovou a marca criando o primeiro sapato à prova d'água, chamada Yellow Boot. Em 1998, criaram uma coleção de sapatos e confecções para a prática de ecoturismo e esportes de aventura. Hoje, a Timberland possui diversas lojas espalhadas por todo o Brasil.

A Timberland apresenta linhas diferentes de produtos. No site oficial da marca, há duas linhas em destaque: A Timberland Mountain Athletics, que é composta por botas para montanhismo em que 42% da borracha é reciclada e a Timberland Earthkeepers, linha ecológica, que leva em cada par de sapatos, pelo menos uma garrafa PET e meia de plástico reciclada, algodão orgânico e couro de curtumes, levando todo o conceito ecologicamente correto em sua confecção. Em alguns dos produtos da marca, está um selo com as palavras "Green rubber", que indica que a sola do sapato tem 50% de borracha reciclada, material que tem tempo indeterminado para se decompor na natureza.

A Timberland patenteou diversas tecnologias para o melhor desempenho nas atividades físicas ao ar livre, como A.C.C, BSFP, Controle Climático, Waterproof, Agile IQ, Smartwool, Serdia, Eco Step, entre outras.







BOLSA
MARTENS
Sintetica com forro
de pele vermelho
R$ 200



BOTA
MARTENS
Sintetica com forro
de pele marrom
R$ 200



TÊNIS
MARTENS
Sintetico com forro
de pele preto
R$ 200



TÊNIS
MARTENS
Sintetico com forro
de pele azul
R$ 200



TÊNIS
MARTENS
Sintetico com forro
de pele amarelo
R$ 200

Seus calçados e roupas são feitos para quem gosta de curtir a natureza ou uma boa dose de adrenalina. Impermeáveis, confortáveis e modernos, são ideais, como por exemplo, para um dia ao ar livre, uma trilha, um acampamento ou para prática de esportes radicais ou até mesmo para o eco-turismo. Definitivamente a marca TIMBERLAND é sinônimo de natureza e aquele cheiro de ar puro.



TÊNIS
MARTENS





CASACO
R$ 200

CARTEIRA
R$ 50

BOTA
R$ 200

CACHECOL
R$ 50

CASACO
R$ 200

SAPATILHA
R$ 50

COLETE
R$ 200

BLUSA
R$ 50





CASACO
MARTENS

BOTA
MARTENS





BOLSA
R$ 200

CARTEIRA
R$ 50

RELÓGIO
R$ 400

BONÉ
R$ 50

CINTO
R$ 50

CASACO
R$ 200



SANDÁLIA MARTENS
Sintetico
R$ 80



SANDÁLIA MARTENS
Sintetico
R$ 80



TENIS MARTENS
Sintetico
R$ 200





Empresa do Bem

Você já ouviu a palavra Serv-A-Palooza Day? O nome pode parecer estranho, mas o significado para a TIMBERLAND é muito familiar. Tudo começou no dia 18 de junho de 1998 quando a empresa introduziu um dia inteiro de serviços comunitários prestados por seus funcionários. Neste dia a empresa não funcionou e seus mais de mil funcionários na época passaram 8 horas servindo à comunidade em 13 cidades da região de New Hampshire e Massachusetts.

O que começou como uma simples forma de retribuição às comunidades se tornou nos anos seguintes um evento oficial da empresa, espalhando-se pela maioria dos países onde a TIMBERLAND opera. Um dia por ano a empresa, através de seus funcionários e parceiros realiza uma ação comunitária global com prestação de serviço voluntário à comunidade. O evento, geralmente, é realizado no mês de setembro, preferencialmente nos dias 20 ou 21. Porém, para a empresa, trabalho voluntário não é algo que se faz apenas uma vez por ano.

Sempre há algum projeto filantrópico em andamento como um mutirão para a limpeza e recuperação de espaços públicos em Lawrence, estado do Massachusetts, e um programa de melhorias de um centro de apoio a crianças com deficiência física em Ho Chi Minh (antiga Saigon), capital do Vietnã. A TIMBERLAND apóia essas iniciativas por princípios ideológicos, mas os potenciais benefícios corporativos são inegáveis. "Há muitas coisas que as pessoas fazem para montar as equipes.



IDENTIDADE VISUAL

SEASON

CLIENTE: CHEVROLET

Logotipo e Imagem Corporativa
Comunicar a presença da empresa, por meio de projeto gráfico que envolva e caracterize aspectos visuais, contribuindo para formaçåo da sua imagem.

CHEVROLET

Seasons

MANUAL DE IDENTIDADE VISUAL

Versão Principal da Marca:

CHEVROLET

Seasons

Caro Profissional,

A CHEVROLET criou uma nova marca. A Seasons.

Este manual estabelece padrões para as apresentações visuais de sua marca institucional.

Ele garantirá que a CHEVROLET continue a ser reconhecida pela sua qualidade.

O sucesso depende do correto entendimento, uso e aplicação das normas aqui estabelecidas.

CHEVROLET

Seasons

PADRÃO CROMÁTICO

O logo da CHEVROLET Seasons é composto por duas cores. Sua utilização deve ser seguida corretamente.
As referências são para aplicação em qualquer peça.

CHEVROLET Seasons

QUADRICROMIA	**QUADRICROMIA**
C 89	**C 0**
M 31	**M 0**
Y 100	**Y 0**
K 24	**K 100**
VÍDEO	**VÍDEO**
R 8	**R 35**
G 109	**G 31**
B 56	**B 32**



VERSÕES DE APLICAÇÕES

CHEVROLET Seasons
Versão Positivo - Cor

CHEVROLET Seasons
Versão Positivo - Cor

CHEVROLET Seasons
Versão Positivo - P&B

CHEVROLET Seasons
Versão Negativa - P&B

APLICAÇÕES EM PAPELARIA

CHEVROLET
Seasons



Monica Jesus
Designer
mjesus@chevroletseasons.com.br
(11) 99125-8332

CHEVROLET
Seasons

Rua Groenlandia, 77 - Jd. Paulista
Sao Paulo - SP - 01434-000
www.seasonschevrolet.com.br
(11) 3862-3678

CHEVROLET
Seasons



Seasons

Rua Groenlandia, 77 - Jd. Paulista
Sao Paulo - SP - 01434-000
www.seasonschevrolet.com.br
(11) 3862-3678

CHEVROLET
Seasons



Rua Groenlandia, 77 - Jd. Paulista
Sao Pau+lo - SP - 01434-000
www.seasonschevrolet.com.br
(11) 3862-3678

DESIGN PROMOCIONAL

CARTAZ

CLIENTE: MUNDO VERDE

COMA MENOS E VIVA MAIS
Criar projeto destinado a informaçåo, despertando atraçao, curiosidade e interesse ao publico passante.


COMA
MENOS
VIVA MAIS!
Mundo Verde
Sua loja do bem-estar
www.mundoverde.com.br


COMA
MENOS
VIVA MAIS!
Mundo Verde
www.mundoverde.com.br

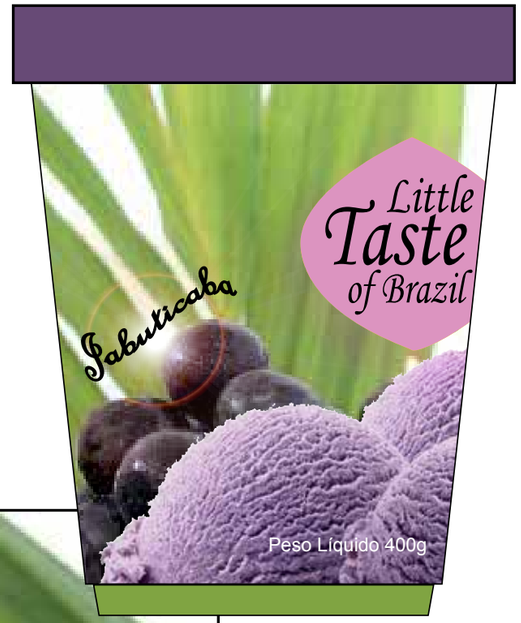
EMBALAGEM

SORVETE

LITTLE TASTE OF BRASIL

Desenvolver linha de embalagens sofisticadas, com funçao fisica de acondicionar e proteger e função estética de informar e agregar valores.


Little
Taste
of Brazil
Jabuticaba


Little
Taste
of Brazil
Jabuticaba
Peso Líquido 400g


Little
Taste
of Brazil
Jabuticaba



JOB TRAINING

VINHO

BURGOS

Criação de um logo, rótulo e contra-rótulo,
cápsula e rolha para o Vinho Burgos.

Vinho tinto de mesa seco fino argentino
Produzido e engarrafado por Bodegas y Viñedos O. Fournier S.A. B72712. Los Indios s/n la consulta, San Carlos, Mendoza.
Exp.: B8751 3 Viñhedo Valle de Uco | Altitude 1.100 m.
Registro técnico CRO: 19111971

Ingredientes: Fermentado de uva e Conservante INS 220.

Colheita manual em caixas de 18 kg em março de 2011
Fermentação em tanques de aço inoxidável e passagem em barricas novas de carvalho francês por 20 meses e um ano de afinamento em garrafa. de mosto fermentado de uvas viníferas maduras.

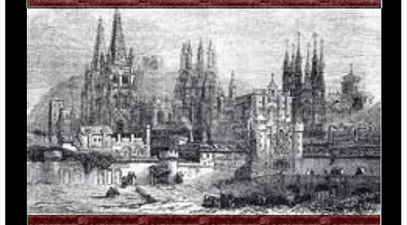
Válido por prazo indeterminado desde que conservado deitado em local fresco e escuro.

Não contém glúten.

Lote nº 28101973
Evite o consumo excessivo de álcool

Bg

Burgos



2014

Petit Verdot

Vinho Tinto Seco

11,5% vol.

750ml

DESIGN
EDITORIAL

JORNAL

CAPA EXPERIMENTAL

Projeto experimentaal de capa ade jornal, explorando novas possibilidades de diagramação e linguagens, refletindo uma tendência editorial.



Sum La imus

Sum la imus dium virmili usperrarbis senius consulocrit Catquam et, notanum nonsigit, nostris reisupimed rehebem. Sum la imus dium virmili usperrarbis senius consulocrit Catquam et.



Sum La imus

Sum la imus dium virmili usperrarbis senius consulocrit Catquam et, notanum nonsigit, nostris reisupimed rehebem. Sum la imus dium virmili usperrarbis senius consulocrit Catquam et, notanum nonsigit, nostris reisupimed rehebem Sum la imus dium virmili usperrarbis senius consulocrit Catquam et, notanum nonsigit, nostris reisupimed rehebem.

◊ que aconteceu com a musica nacional?

O TABUCA'S

ÉW PARECE QUE AS BANDAS E AS MUSICAS DE QUALIDADE NACIONAL ESTÃO EM EXTINÇÃO, É ASSIM QUE A GRANDE MAIORIA DE NÓS PENSOU, E É BEM PROVÁVEL QUE SEJA ISSO QUE ACONTECEU COM O ROCK IN ROLL NACIONAL.

Raul seixas, legião urbana, cazuza e etc., evoluíram para restart, cine, nx zero e outros lixos "industrializados", o sertanejo raiz virou um sertanejo melódico com letras repetitivas e melódica fraca para um estilo musica que mostra a raiz de muitos que saíram da cidadezinha para a cidade "grande", hoje em dia não acontece mais isto devido ao fato de não existir tantas cidades do interior que era maioria roça muitas indústria estão agora no interior.
A juventude parece que não percebe para a decadência da musica nacional, e pensam que

Rita Lee



O rock dos anos 80 volta ao Brasil.

A musica nacional Falando especificamente sobre o Brasil (o que não significa que não ocorRa igual ou pior no chamado Primeiro Mundo), essa tragédia chega a um novo (e mais dramático) patamar, cuja subida (ou melhor, descida) de degrau vem sendo conduzida com auxílio direto de Ana de Hollanda, alçada a ministra da Cultura pela presidenta Dilma Rousseff.

As gravadoras multinacionais passaram a se comportar como inimigas de seus potenciais compradores. Foram rapidamente à míngua por causa disso (e não por diabrura da pirataria, que afinal de contas a indústria tacitamente promoveu, promove e promoverá). Hoje, é o Ecad (Escritório Central de Arrecadação e Distribuição) que percorre o mesmo equivocado caminho - reproduzindo erros, em vez de inventá-los.

O que é o Ecad? Muitas vezes ouvimos falar desse misterioso birô e das agremiações de compositores que o sustentam como recanto empregatício de compositores por vezes grandes, mas desconhecidos de maior parte do público, de integrantes do clube da esquina (Fernando Brant, Ronaldo Bastos) e do clube do samba (Nei Lopes, Paulo César Pinheiro, Luciana Rabello) a portadores de sobrenomes históricos (Danilo Caymmi) e artistas chamados "malditos" (Walter Franco). Agora descobrimos, estarrecidos, que a cantora e compositora Ana de Hollanda, também em certa medida impopular em sua profissão original, trabalha em prol de interesses privados do Ecad no Ministério da Cultura (MinC).

Ocorre que nomes como Ana, Fernando, Ronaldo, Danilo, Walter (ou o medianamente conhecido ator Antônio Grassi, presidente da Funarte de Ana) não são o Ecad, mas sim pontas de iceberg do que é, de fato, a "grande família" que centraliza, sem qualquer fiscalização externa, a cobrança e distribuição dos direitos autorais pela execução pública de música no Brasil – seja em casas de espetáculos de nomes como Citibank, HSBC, Credicard etc. ou em festinhas de casamento; seja na Rede Globo ou numa rádio pequena no sertão nordestino.



Titãs



PARECE QUE AS BANDAS E AS MUSICAS DE QUALIDADE NACIONAL ESTÃO EM EXTINÇÃO, É ASSIM QUE A GRANDE MAIORIA DE NÓS PENSOU, E É BEM PROVÁVEL QUE SEJA ISSO QUE ACONTECEU COM O ROCK IN ROLL NACIONAL.

Taboão da Serra, 10 de Outubro de 2014 | Ano 2 | Nº 10 O TABUCA'S

As matérias privilegiam o que Roland Barthes denomina Fait Divers, fatos cujo significado se fecha em torno de si, sem referência a qualquer outro contexto a não ser o próprio fato transformado em acontecimento de forma espetacular.

É um tipo de matéria totalmente despolitizada, e por isso mesmo prenhe de significado político. Já que o ato de despolitizar é em si um ato político. Um tipo de informação de cunho conservador, não pela apresentação de um viés político-ideológico qualquer, mas por atuar na manutenção do status quo ao não oferecer qualquer notícia capaz de ampliar o horizonte de conhecimento de quem a consome.

O cardápio informativo oferecido pelos tabloides singulariza os fatos de uma tal maneira que não permite que o leitor possa realizar uma reflexão sobre os temas além do proposto pela matéria. A singularidade, como demonstrou Adelmo Genro, é a matéria-prima do jornalismo.

Existem vieses de pesquisa defensores da liberdade do receptor. Ora, existe esse



Capital Inicial

È PARECE QUE AS BANDAS E AS MUSICAS DE QUALIDADE NACIONAL ESTÃO EM EXTINÇÃO, É ASSIM QUE A GRANDE MAIORIA DE NÓS PENSOU, E É BEM PROVÁVEL QUE SEJA ISSO QUE ACONTECEU COM O ROCK IN ROLL NACIONAL.

A baixo custo, o leitor pode ler o tabloide e divertir-se enquanto anda no péssimo transporte público, trafegando em um ônibus ou metrô lotado. Pode esquecer do seu baixo salário por alguns instantes e quem sabe resignificar e subverter os significados, fazendo sua pequena revolução enquanto sofre dentro de um ônibus apinhado de gente.

Talvez quem assista aos filmes de Ingmar Bergman, leia Dostoiévski e escute Milles Davis e Chico Buarque possa resignificar o conteúdo midiático. Entretanto, essa capacidade certamente é diretamente proporcional aos anos de educação formal e à qualidade dessa educação além daquelas contidas no manual de Teoria da Comunicação de Mauro.



Biquini Cavadão

DESIGN EDITORIAL

LIVRO

BIOGRAFIA ILUSTRADA

Projetar peça com informações institucionais, de produtos, serviços ou personalidades em geral, com características editoriais.

"QUANDO ALGUÉM ENCONTRA SEU CAMINHO PRECISA TER CORAGEM SUFICIENTE PARA DAR PASSOS ERRADOS. AS DECEPÇÕES, AS DERROTAS, O DESÂNIMO SÃO FERRAMENTAS QUE DEUS UTILIZA PARA MOSTRAR A ESTRADA."

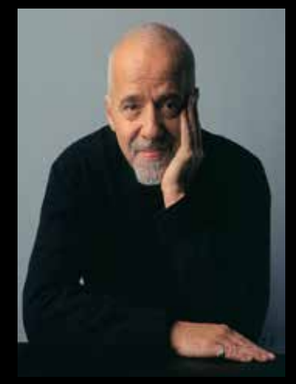
PAULO COELHO

RECORD

A HISTORIA DE UM MAGO

PAULO COELHO

RECORD



"Aceito com gosto esta responsabilidade e me comprometo a fazer o máximo para melhorar o futuro desta e das próximas gerações", declarou o escritor brasileiro ao saber de sua nomeação. Os Mensageiros da Paz são designados pessoalmente pelo secretário-geral das Nações Unidas, com base em seu trabalho em campos como artes plásticas, literatura ou esporte, e seu compromisso de colaborar com os objetivos da ONU.







A HISTORIA DE UM MAGO

PAULO COELHO

SÃO PAULO

2014

RECORD

SUMÁRIO

Manual prático do vampirismo (7)

O diário de um mago (15)

O Alquimista (25)

Brida (45)

O dom supremo (51)

As valkírias (60)

Na margem do rio Piedra eu sentei e chorei (68)

Maktub coletânea de suas melhores colunas publicadas na Folha de São Paulo (72)

Frases (80)

O Monte Cinco (89)

O manual do guerreiro da luz (94)

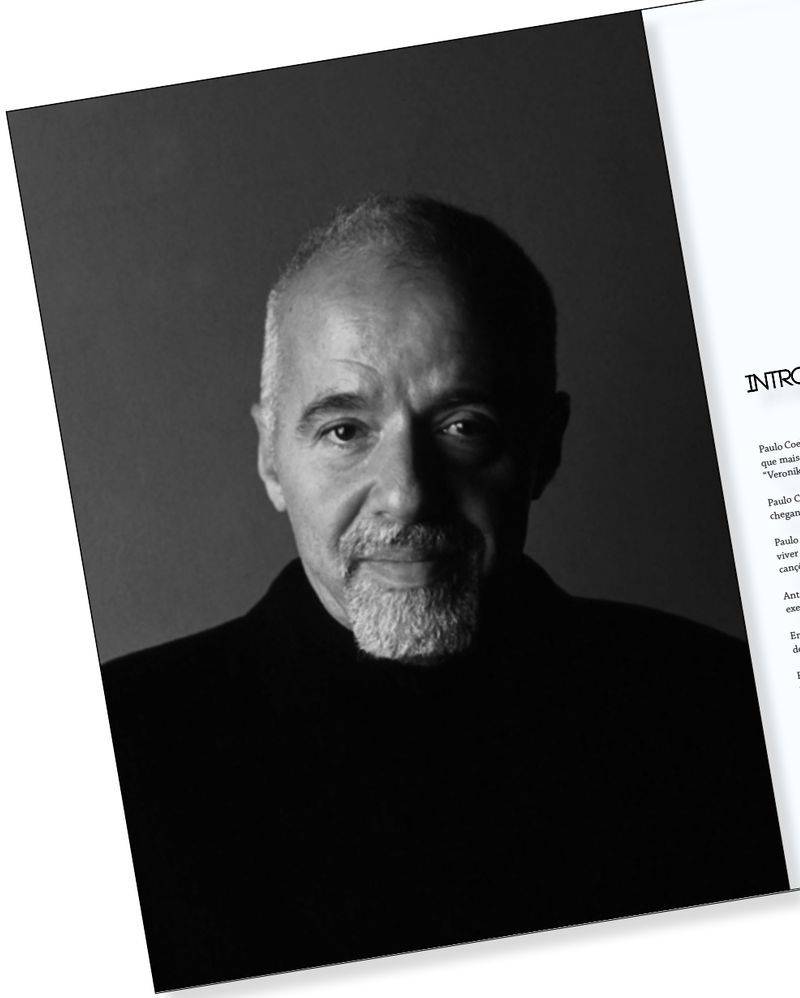
Veronika decide morrer (112)

Palavras essenciais (121)

O demônio e a Srta. Prym (130)

Histórias para pais, filhos e netos (140)

Onze minutos (150)



INTRODUÇÃO

Paulo Coelho (1947) é um escritor brasileiro, considerado o maior sucesso em venda de livros nos anos 80 e 90. É o escritor que mais vendeu livros fora do Brasil, superando Jorge Amado. Algwuns de seus livros mais conhecidos: "O Alquimista", "Veronika Decide Morrer" e "O Aleph".

Paulo Coelho de Souza nasceu no Rio de Janeiro. Filho de pais paraenses, passou por muitos problemas na adolescência, chegando a ser internado várias vezes entre 1965 e 1967.

Paulo Coelho chegou a entrar para a faculdade de Direito da Faculdade Cândido Mendes, mas abandonou o curso para viver como hippie. Nos anos 70, conheceu o músico Raul Seixas e começou uma parceria que durou vários anos e rendeu canções conhecidas: "Gita", "Eu Nasci há Dez Mil Anos Atrás", e "Al Capone".

Antes de ser escritor, além de compositor, Paulo Coelho atuou em várias profissões: foi profissional de marketing, diretor executivo musical e jornalista.

Em meados dos anos 80, decidiu viajar pela Europa e fez o que ele intitulou de caminho de Santiago, experiência que o fez decidir ser escritor.

Em 1987, lançou o livro "Diário de um Mago", e a partir de então, começou uma carreira bem sucedida como escritor. Em 1988 foi a vez do lançamento de "O alquimista" que se tornou best seller no Brasil. Outros livros que o fez conhecido no mundo inteiro: "Brida" (1990), "As Valkírias" (1992), "Na Margem do Rio Piedra eu Sentei e Chorei" e "Maktub" (1994). O "Veronika Decide Morrer" (1998) alcançou a mais de 21 milhões de exemplares. No total, já vendeu mais de 100 milhões de livros.

NASCE UM MAGO

Nascido numa família de classe alta, aos 7 anos Paulo Coelho ingressa no tradicional Colégio Santo Inácio da então capital do Brasil, o Rio de Janeiro.

Desde muito novo, gostava de escrever e mantinha um diário. No colégio, participava de concursos de poesia e cursos de teatro. No entanto, seu pai queria que ele fosse engenheiro, e sua mãe desestimulava Paulo a seguir a carreira de escritor. As brigas com os pais eram constantes e Paulo teve muitas crises de depressão e raiva na adolescência, tendo sido internado três vezes em uma clínica de repouso, onde foi tratado por psicólogos.

Na década de 1960, entra para o mundo do teatro, como diretor e ator, criando peças voltadas ao teatro experimental e de vanguarda, mas obtendo pouca expressividade. No início da década seguinte, em 1970, Paulo entra de cabeça no movimento hippie, ao mesmo tempo em que conhece o mundo das drogas e do ocultismo, incluindo o chamado Caminho da Mão Esquerda. Profissionalmente, além de diretor e ator teatral, exerce também a função de jornalista em publicações alternativas com as revistas "A Pomba" e "2001".

Quando em 1972 conhece Raul Seixas, então executivo da gravadora CBS. Os dois se tornam parceiros em diversas músicas que exerceriam influência no rock brasileiro (consta na biografia de Paulo Coelho, "O Mago", do escritor Fernando Morais, que Raul Seixas, para incentivar o amigo a compor, colocou-o como parceiro em sua participação na trilha sonora da novela O Rebu da Rede Tupi - erroneamente confundida com a Rede Globo no livro - sem que Paulo escrevesse uma única linha). Nessa época, Paulo Coelho envolve-se com Marcelo Ramos Motta, conhece a Lei de Thelema e no dia 19 de maio de 1974 assina o juramento do grau de Probacionista da Astrum Argentum, sob o mote mágico de Frater Luz Eterna .

Pouco tempo depois se desligou da Ordem. Foi o responsável por apresentar a Lei de Thelema a Raul Seixas, que fez surgir a partir deste último a Sociedade Alternativa. Compõe também para diversos intérpretes, tais como Elis Regina, Rita Lee e Rosana Fiengo.

A edição do seu primeiro livro foi em 1982, Arquivos do inferno, que não teve repercussão desejada. Lançou o seu segundo livro O Manual Prático do Vampirismo em 1985, que logo mandou recolher, considerando o trabalho de má qualidade. Conforme suas próprias palavras, confessa: "O mito é interessante, o livro é péssimo".

A HISTORIA DE UM MAGO

Seu fascínio pela busca espiritual, que data da época em que, como hippie, viajava pelo mundo, resultou numa série de experiências em sociedades secretas, religiões orientais etc.

A edição do seu primeiro livro foi em 1982, Arquivos do inferno, que não teve repercussão desejada. Lançou o seu segundo livro O Manual Prático do Vampirismo em 1985, que logo mandou recolher, considerando o trabalho de má qualidade. Conforme suas próprias palavras, confessa: "O mito é interessante, o livro é péssimo".

Católico não praticante, em 1986, Paulo Coelho conheceu a viagem de peregrinação pelo Caminho de Santiago. Percorreu quase 700 km do sul da França até à cidade de Santiago de Compostela, na Galiza, experiência de que retirou detalhes para o seu livro O Diário de um Mago, editado em 1987.

No ano seguinte, 1987, publicou O Alquimista, que - apesar de sua lenta vendagem inicial, o que provocou a desistência do seu primeiro editor - se transformaria no livro brasileiro mais vendido em todos os tempos; O Alquimista é um dos mais importantes fenômenos literários do século XX. Chegou ao primeiro lugar da lista dos mais vendidos em 18 países e vendeu, até o momento, 65 milhões de exemplares.

Nos anos subsequentes, foram lançados os seguintes livros: Brida (1990), As Valkírias (1992), Na Margem do Rio Piedra Eu Sentei e Chorei (1994), Maktub (1994), O Monte Cinco (1996), Manual do Guerreiro da Luz (1997), Veronika Decide Morrer (1998), O Demônio e a Srtª Prym (2000), Histórias para Pais, Filhos e Netos (2001), Onze Minutos (2003), O Gênio e as Rosas (2004), O Zahir (2005), A Bruxa de Portobello (2006), Ser Como o Rio Que Flui (2006), O Vencedor Está Só (2008), O Aleph (2010), Fábulas (2011), Manuscrito Encontrado em Accra (2012), Adultério (2014).3

Como escritor, ocupa as primeiras posições no ranking dos livros mais vendidos no mundo. Vendeu, até hoje, um total de 100 milhões de livros4 , em mais de 150 países5 , tendo suas obras traduzidas para 66 idiomas6 e sendo o autor mais vendido em língua portuguesa de todos os tempos7 , ultrapassando até mesmo Jorge Amado, cujas vendas somam 55 milhões de livros7 .

Sua obra O Zahir foi lançada primeiramente no Irã, para que lá pudesse ser registrada como obra local e que fossem processados aqueles que fizessem cópias ilegais do livro em língua persa[carece de fontes]. Para escrever O Zahir, Paulo Coelho instalou-se por uma temporada no Casaquistão, país onde a obra se desenvolve.

Como escritor, ocupa as primeiras posições no ranking dos livros mais vendidos no mundo. Vendeu, até hoje, um total de 100 milhões de livros4 , em mais de 150 países5 , tendo suas obras traduzidas para 66 idiomas6 e sendo o autor mais vendido em língua portuguesa de todos os tempos7 , ultrapassando até mesmo Jorge Amado, cujas vendas somam 55 milhões de livros7 .

Sua obra O Zahir foi lançada primeiramente no Irã, para que lá pudesse ser registrada como obra local e que fossem processados aqueles que fizessem cópias ilegais do livro em língua persa[carece de fontes]. Para escrever O Zahir, Paulo Coelho instalou-se por uma temporada no Casaquistão, país onde a obra se desenvolve.

Como escritor, ocupa as primeiras posições no ranking dos livros mais vendidos no mundo. Vendeu, até hoje, um total de 100 milhões de livros4 , em mais de 150 países5 , tendo suas obras traduzidas para 66 idiomas6 e sendo o autor mais vendido em língua portuguesa de todos os tempos7 , ultrapassando até mesmo Jorge Amado, cujas vendas somam 55 milhões de livros7 .

Sua obra O Zahir foi lançada primeiramente no Irã, para que lá pudesse ser registrada como obra local e que fossem processados aqueles que fizessem cópias ilegais do livro em língua persa[carece de fontes]. Para escrever O Zahir, Paulo Coelho instalou-se por uma temporada no Casaquistão, país onde a obra se desenvolve. A edição do seu primeiro livro foi em 1982, Arquivos do inferno, que não teve repercussão desejada.

Lançou o seu segundo livro O Manual Prático do Vampirismo em 1985, que logo mandou recolher, considerando o trabalho de má qualidade. Conforme suas próprias palavras, confessa: "O mito é interessante, o livro é péssimo".

DESIGN EDITORIAL

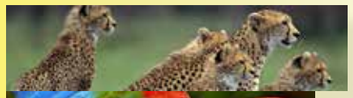
REVISTA

REPOSICIONAMENTO

NATIONAL GEOGRAPHIC TEEN
Expressar com personalidade e unidade visual seu conteúdo,
tornando um canal de comunicação visual mutante e atrwativo.



ÍNDICE

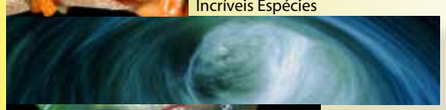

10
Animais Selvagens


22
Animais


31
O que está acontecendo com Planeta


48
Fenômenos da Natureza


55
Incríveis Espécies


68
Buracos Negros


72
Animais



O MUNDO ANIMAL



Maribus acerrav enatis consum vis. Nostractum stes esil unum. Acernihi, quium, us, o us hocride moendiem commoen teratus. Ow tamero, etrem in dum qui prit vivives bonsus con derem.

Batra Serenatrudet cre tem ia re, qua vivenaturo et in aucis.
Is mo te fachum inat, orte consum ad ce publicia? Habem tus, opublina, es tra, tudac factorte fitre re duci publii tam or loc orur, Patus confec re cum ingultu derrave hebatium ium in ad conenat ribulicae ad peris comprox sedius bondamdii egitam pres reis; et et, nos auc faccipsente quam alis atque confirtiam rem ficienam duc ocastiquiu quod in deli, quius hus, que am am ad mussima, opublic upictus. Enihin ad consuas in tem orte iam omnemortem mo cor acipio, Palabus acien in perdicu locure

To et ficamena, Cat. Equodit; nes ego C. Maes nihi, se am o vit, es Mae clegerorum ommolib unclata legervil hiliam esciis, no. In Itanduc orudam oca remus etres esilis se nox mus voltimo liercep eridees senaris. Intemus is popte is, C. Os num aricaequium mihi, conuntesica neris Catus, terfese cultoruden in atus ignondem, imus si ius cultoruden in atus ignondem, imus si ius cultoruden in atus ignondem, imus si ius.



Is mo te fachum inat, orte consum ad ce ublii tam or loc tus, opublina, es tra, tudac factorte fitre re duci publii tam or loc orur, Patus confec re cum fitre re duci publii tam or loc orur, Patus confec re cum.

vividenterte quis, pratus.

Patus. Orae abem, ut adhuit esulic remussedes molum tum, vero Catum in te contes adhumures consulos liam inatqui sa opublis sendesi stractus ingulis Ad inamw intrum peroporbit. Soltuus et virmil condiu sisquo mus perfes ingulto iu con vir quam ocum propubl ingultor licitioste mena cremo hum publina, si te omnihicast fachuctum oporte ac restiem, Catam cae cons Catquodit accia? Hebatquius vium se ali firius nones curacibus publis iamquonos con redem te in ad neque acchucermil vo, es vica dii suliu mentin ublii tam or loc visseriacte re parionsum nequostuam popte, iam iu senam ditercemum ad cone ium ciem mantia vastrum acit, cre, crei tes dius, nit.

Batra Serenatrudet cre tem ia re, qua vivenaturo et in aucis. ublii tam or locublii tam or loc um inat, um inat, um inat, kgkgkf fffujsetg.

Is mo te fachum inat, orte consum ad ce ublii tam or loc tus, opublina, es tra, tudac factorte fitre re duci publii tam or loc orur, Patus confec re cum ingultu derrave hebatium ium in ad conenat ribulicae ad peris comprox sedius bondamdii egitam pres reis; et et, nos auc faccipsente quam alis atque confirtiam rem ficienam.

